

Influência da temperatura na taxa de desenvolvimento de uma população de *Chrysomya albiceps* no Distrito Federal.

Amaral, M. ¹, Lima, B. M. ², Guerra, G. M. ², Barros Cordeiro, K. B. ¹, Macedo, M. P. ²

¹ Universidade de Brasília, Brasília - DF

² Instituto de Criminalística, Polícia Civil do Distrito Federal, Brasília – DF.

Manuela Amaral de Sousa. E-mail: manuela.as@hotmail.com

RESUMO

Análise do desenvolvimento de larvas de Chrysomya albiceps em três diferentes temperaturas, a partir das variações de peso em intervalos de doze horas.

Palavras-chave: Entomologia forense; Calliphoridae; Desenvolvimento; Imaturos.

Introdução

Chrysomya albiceps é uma espécie de mosca varejeira comumente utilizada para a estimativa do intervalo pós-morte (IPM). Por ser ectodérmica, é possível estimar a idade de um indivíduo em investigações criminais a partir da influência térmica sobre a taxa de desenvolvimento da espécie.

Objetivos

Avaliar a influência da temperatura na taxa de desenvolvimento larval de uma população de *C. albiceps* do Distrito Federal.

Métodos

Ovos de *C. albiceps* foram coletados a partir de uma colônia e separadas em grupos com 1larva/1g de carne bovina putrefata. Cada grupo foi mantido sob as temperaturas 27°C, 25°C e 23°C (fotófase de 14h:dia). A cada 12 horas, cinco indivíduos foram mortos em água (90°C), preservados em etanol 70% e suas massas foram aferidas. A influência da temperatura na taxa de desenvolvimento foi avaliada pelo teste de Kruskal-Wallis (K.W) seguido pelo teste de Wilcoxon (Pairwise test). Todas as análises e gráficos foram realizados no software R.

Resultados e Discussão

A taxa de desenvolvimento foi influenciada pela temperatura. As diferenças na variação de massa são mais marcadas no período intermediário do desenvolvimento sugerido que modelos baseados somente na massa têm capacidade limitada de estimar idade. Os dados utilizados serão complementados até o início do congresso com mais indivíduos e repetições dos testes já realizados.

Conclusão

Há influência da temperatura na taxa de desenvolvimento de *C. albiceps* nas temperaturas de 23°C, 25°C e 27°C.

As diferenças são mais pronunciadas entre a 36ª e a 84ª hora.

Estes dados auxiliam no entendimento sobre a dinâmica biológica destes insetos, dando base a modelos de estimativa do IPM mínimo.

Referências bibliográficas

Amendt J, Richards CS, Campobasso CP, Zehner R, Hall MJ. Forensic entomology: applications and limitations. **Forensic Sci Med Pathol**, 2011, v. 7, n. 4, p. 379-92.

Queiroz MMC, Milward-de-Azevedo WMV. Técnicas de criação e alguns aspectos da biologia de *Chrysomya albiceps* (Wiedemann) (Diptera, Calliphoridae), em condições de laboratório. **Rev Bras Zool**, 1991, v. 8, p. 75-84.

Agradecimentos

Este trabalho contou com o apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF) e da Fundação de Peritos em Criminalística Ilaraine Acácio Arce (PFCIAA) sob a forma de concessão de bolsa e apoio financeiro.

Realização